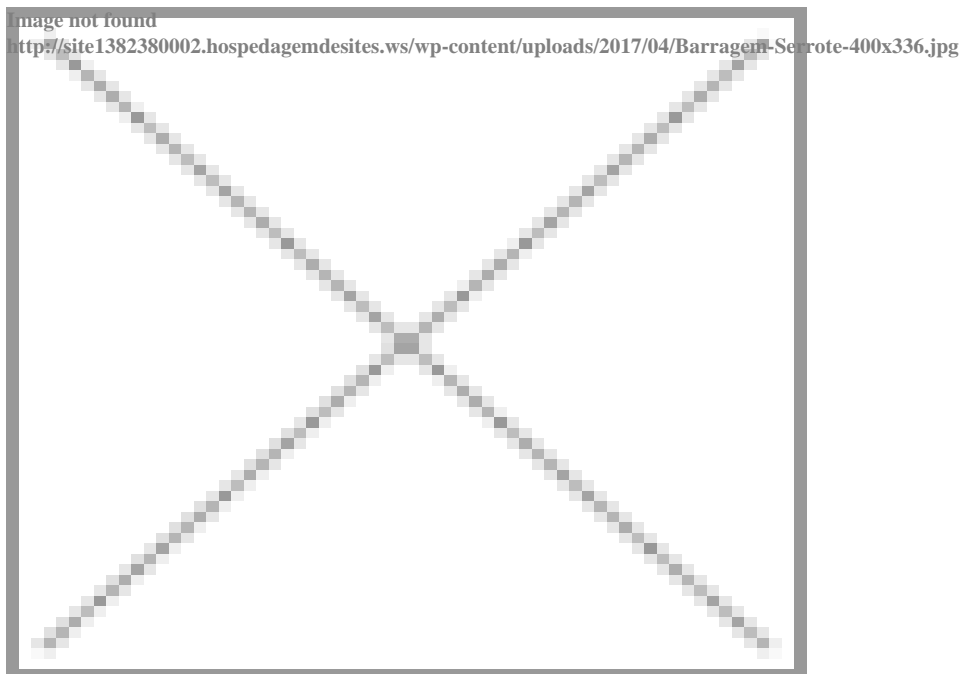


# Açude Serrote

Posted on **January 01,1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**



A barragem Edson Queiroz, do Açude Serrote, está localizada no município de Santa Quitéria, a cerca de 250 km de Fortaleza. O acesso pode ser feito pela rodovia BR-020 até Canindé, e daí pela CE-032 até Santa Quitéria. A partir deste local, o acesso é feito por uma estrada construída durante a execução da obra, percorrendo-se 16 km até o local da barragem. A barragem está localizada no rio Groaíras, pertencente ao sistema do rio Acaraú e foi projetada pela firma SEEBLA - Serviços de Engenharia Emílio Baumgart Ltda.

A barragem Edson Queiroz faz parte do Plano Diretor de Desenvolvimento do Vale do Acaraú, que consta de cinco barramentos destinados a complementar as disponibilidades hídricas do Sistema Araras e desta forma permitir a implantação de uma rede de irrigação de até 30.000 ha. Tem como finalidades complementares o controle de enchentes do rio Acaraú, o abastecimento d'água ao complexo minero-industrial de urânio implantado no município vizinho de Itataia, a perenização do rio Acaraú e a piscicultura.



No local da barragem a bacia hidrográfica do rio Groaíras abrange uma área de 1.765 km<sup>2</sup>. O lago formado cobre uma superfície de 2.660 ha, correspondendo a um volume de 250.500.000 m<sup>3</sup> de água represada. A vazão regularizada é de 2,46 m<sup>3</sup>/s.

Com a formação do lago do Açude Serrote, foi relocado um trecho de 1 km da rodovia CE-032, que liga Santa Quitéria a Canindé, e construída uma nova ponte sobre o rio Groaíras, substituindo o trecho e a ponte que ficaram submersos quando do enchimento do reservatório. A nova ponte tem 116 m de comprimento, tendo sido aproveitada a infraestrutura já existente.

A construção da barragem foi iniciada em 1984 pela Construtora Andrade Gutierrez S.A., com a instalação do canteiro de obras e a execução da estrada de acesso, com 16 km de extensão. O término da construção ocorreu em 1987, com a conclusão das estruturas principais do empreendimento.

Diversas dificuldades foram encontradas durante a fase de construção, decorrentes de um maior aprofundamento das investigações geotécnicas, o que obrigou a se ampliar tais estudos, de forma mais direcionada, sobretudo para as pesquisas de jazidas e tratamento das fundações, que exibiram problemas bastante acentuados. Assim é que os materiais de construção, envolvendo solo argiloso para o núcleo e rocha de boa qualidade, exigiram investigações geotécnicas intensas para a obtenção dos volumes necessários à obra, de forma racional e econômica, não só pela distância transportada, como também pela qualidade do material pesquisado.

Fonte: DNOCS Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in:RIOS E AÇUDES DO CEARÁ || With 0 comments